

1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO**
2 **PANTANAL-MT – CERBPANTANAL-MT.**

3 Aos dezesseis dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, às 09h20, na sala de
4 reuniões da Superintendência de Fiscalização, localizada na sede da Secretaria de Estado do
5 Meio Ambiente de Mato Grosso – SEMA/MT, deu-se início à 2ª Reunião Ordinária do Comitê
6 Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal – MT, com as seguintes pautas: 1) Posse dos
7 membros do Comitê ausentes na posse e 1ª Reunião Ordinária, 2) Aprovação da ATA da 1ª
8 Reunião Ordinária do CERBPantanal-MT, 3) Regimento Interno, 4) informes. A reunião foi
9 presidida pelo Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade da SEMA, Sr. Elton
10 Antônio Silveira, assessorado pelo Sr. Marcos Antônio Camargo Ferreira (SEMA) e Srª Héli
11 da Bruno Nogueira Borges (SEMA). A reunião foi aberta pelo Sr. Elton (SEMA), que iniciou
12 agradecendo a presença de todos e esclarecendo aos membros que na reunião anterior
13 alguns membros não puderam estar presentes e que agora estavam sendo empossados,
14 com assinatura do Termo de Posse, além de correção na identificação da instituição que a
15 Srª Cátia Nunes da Cunha representa, sendo o correto a Universidade Federal de Mato
16 Grosso – UFMT. Todos assinaram o Termo de Posse e deu-se continuidade à reunião
17 verificando se havia quórum mínimo, o que foi confirmado pela presença de 15 (quinze)
18 membros. A ATA da posse e 1ª Reunião Ordinária foi lida e solicitou-se a sua apreciação
19 pelos membros. O Sr. Edmar (FEPOIMT) esclareceu a todos que consta na ATA a presença
20 da Srª Daniela Kietaga, mas que esta não representa os povos indígenas. O representante
21 titular será este (Edimar) e o suplente o Sr. Felisberto de Souza Cupudunepá Filho. A ATA foi,
22 então, aprovada pelos membros presentes. Passando ao item seguinte da reunião, isto é, a
23 leitura e discussão do Regimento Interno. A Srª Alessandra (FIEMT) esclareceu que um
24 Regimento Interno não se inicia com os objetivos, mas sim comentando sobre o que trata o
25 documento, no caso o Comitê (Art. 1) e se dispôs a elaborar o primeiro artigo, seguindo as
26 normas jurídicas. O Sr. Paulo (CPP) sugeriu que no inciso I seja alterada a expressão
27 “desenvolvimento sustentável” por “conservação e uso sustentável”. A Srª Cátia (UFMT)
28 solicitou correção no texto esclarecendo que a “conservação e uso sustentável” não se limita
29 à biodiversidade, mas também do espaço geográfico, solo, água. A Srª Alessandra (FIEMT)
30 discordou da inclusão do termo “pantanal”, pois este não inclui em seus limites a Bacia do
31 Alto Paraguai e também parte do estado de Goiás. A Srª Cátia lembrou que a zona de
32 amortecimento da RB Pantanal inclui estas áreas, mas a zona núcleo é delimitada pela
33 planície pantaneira (conhecida como Pantanal). A Srª Alessandra (FIEMT) perguntou se essa
34 caracterização da RB Pantanal é documentada. A Srª Héli da (SEMA) informou que a UNESCO
35 (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura) define tais zonas nas
36 Reservas da Biosfera. A Srª Alessandra solicitou que os membros tenham acesso aos
37 documentos que tratam das Reservas da Biosfera. O Sr. Nuno (ICMBio) explicou que no
38 mapa da RB Pantanal estão incluídas áreas de cerrado, mas as áreas úmidas incluem as
39 unidades de conservação dentro da área da RB não apenas somente aquelas inseridas na
40 planície alagável. A Srª Alessandra questionou o que vem a ser “sociedade sustentável”. O
41 Sr. Paulo (CPP) explicou que a expressão tem origem no Relatório Brundtland, que é o
42 documento final dos estudos da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e
43 Desenvolvimento da ONU (Organização das Nações Unidas) chamado de “Nosso Futuro
44 Comum”, apresentado em 1987, que propõe como desenvolvimento sustentável “aquele
45 que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações
46 futuras atenderem às suas necessidades”. A Srª Cátia (UFMT) lembrou a todos que a RB
47 Pantanal está vinculada à UNESCO e, assim, defende que sejam mantidas as expressões

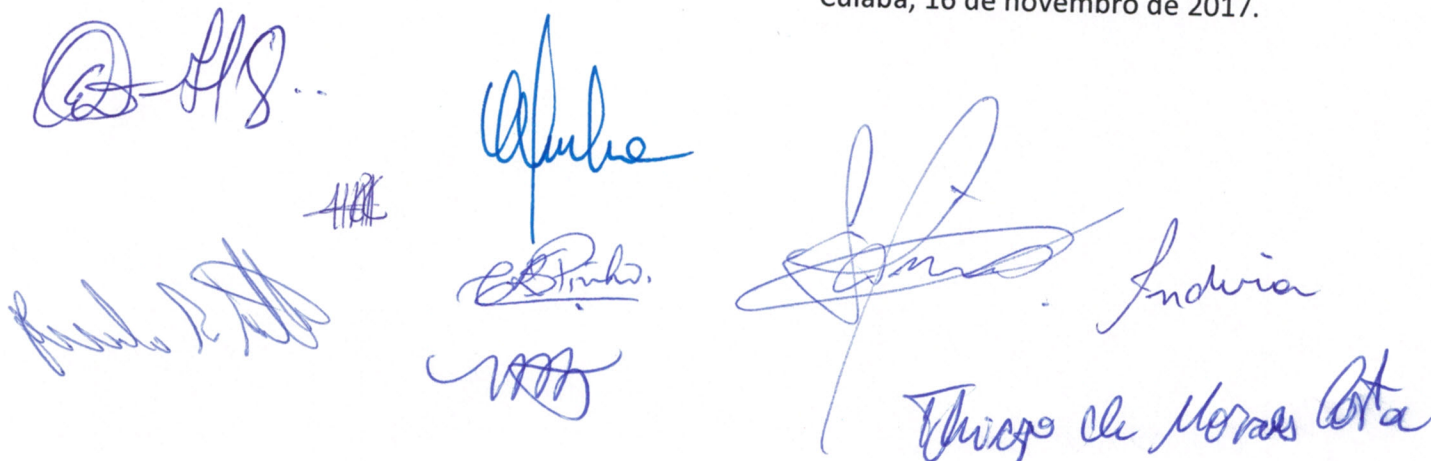
48 usadas nos documentos. A Sr^a Alessandra (FIEMT) solicitou que seja definida a área de
49 atuação do Comitê dentro da RB Pantanal porque pode ocorrer limitação das atividades para
50 além da planície alagável, fato este que a FIEMT discorda. O Sr. Elton (SEMA) lembrou a
51 todos que o Comitê está estabelecendo diretrizes e não tem autonomia para tomar
52 decisões, mas apenas recomendações. O Sr. Paulo (CPP) argumentou que as ações na área
53 do planalto impactam a área da planície alagável e, assim, defende que o Comitê possa fazer
54 recomendações relacionadas à proteção da área de entorno da RB Pantanal. O Sr. Waldir
55 (SINGTUR) lembrou a todos que brevemente o Comitê, representando uma parte da
56 sociedade, deverá se manifestar sobre situações específicas que afetam o meio ambiente,
57 o que para ele justifica definir claramente a área de atuação do Comitê. A Sr^a Cátia (UFMT)
58 argumentou que a área da reserva se sobrepõe a área do Pantanal, como é conhecida a
59 planície pantaneira. Para esta as recomendações do Comitê têm importância quando
60 estabelece a proibição de determinadas atividades produtivas nas áreas úmidas dentro da
61 Reserva da Biosfera, como o plantio de soja transgênica; fora da planície pantaneira deverão
62 ser discutidas as proposições sobre determinadas atividades produtivas. A Sr^a Alessandra
63 (FIEMT) lembrou que nas duas outras reuniões do Comitê foi afirmado que o
64 desenvolvimento econômico é tão importante quanto a conservação cultural e da
65 biodiversidade. Acrescentou dizendo que o texto dos incisos não deixa claro o viés
66 econômico, o que poderia restringir o apoio da FIEMT e da FAMATO às recomendações do
67 Comitê. Defende que o Comitê se manifeste de fato pelo uso sustentável do Pantanal e não
68 apenas sobre conservação da cultura e da biodiversidade, e também da produção de
69 conhecimento científico. O Sr. Edimar (FEPOIMT) solicitou que sejam definidos pelo Comitê
70 quais os tipos de uso sustentáveis serão permitidos na área da RBPantanal. Após discussão
71 os membros presentes decidiram pela apresentação de nova redação do inciso I elaborada
72 pela Sr^a Alessandra (FIEMT) e outra pela Sr^a Cátia (UFMT), que deverão ser apresentadas na
73 3^a Reunião Ordinária do CERBPantanal-MT. O Sr. Elton, então, deu continuidade à leitura do
74 regimento interno. A Sr^a Indira (SEAF) sugeriu acrescentar um artigo tratando
75 particularmente dos conceitos dos temas ambientais. A proposta foi acatada por todos.
76 Após discussão os membros decidiram excluir o inciso IX que trata da promoção do
77 desenvolvimento, a divulgação e o monitoramentos de instrumentos e incentivos a
78 conservação e preservação. Os demais incisos foram aceitos em sua integralidade. Com
79 relação às competências do Comitê a Sr^a Alessandra (FIEMT) e a Sr^a Lucélia (FAMATO)
80 argumentaram que a redação do Art. 4^o deve ser revista uma vez que comitês não têm
81 caráter "normativo e deliberativo" para questões externas às suas competências.
82 Defenderam que o texto explicita que o CERBPantanal-MT tem somente caráter consultivo
83 e recomendatório. Na discussão sobre o artigo ficou evidenciado que ainda existem dúvidas
84 de caráter jurídico quanto ao papel do Comitê frente ao Conselho Nacional (CN) da
85 RBPantanal, como por exemplo: (i) as recomendações e moções do Comitê deverão ser
86 validadas pelo CN para ter efeito?, (ii) por que todos os membros do Comitê não compõem
87 o CN?, (iii) a validação das decisões do Comitê ocorrerá somente se os membros
88 participarem do CN?, (iv) os Comitês podem ser normativos e deliberativos?, (v) o CN não
89 tem necessariamente de reunir representantes de diferentes segmentos, além do governo?
90 A Sr^a Alessandra (FIEMT) afirmou que, como representante da FIEMT, não aceita participar
91 apenas do Comitê e não do CN. Também quis saber por que existem duas instâncias
92 colegiadas. O Sr. Nuno (ICMBio) esclareceu que existem Comitês e o CN porque as Reservas
93 da Biosferas abrangem mais de um estado, a exemplo de Mato Grosso e Mato Grosso do
94 Sul; nos Comitês são apresentadas e discutidas particularidades de cada estado. O Sr. Waldir
95 perguntou quais segmentos estão representados no CN? A Sr^a Alessandra perguntou quais



96 instituições ou entidades que representam a economia sustentável de Mato Grosso no CN.
97 A Srª Lucélia (FAMATO) perguntou como foi feita a seleção desses representantes, pois seria
98 necessário existir chamada pública. O Sr. Nuno (ICMBio) esclareceu o MMA promoveu
99 poucos encontros buscando reunir possíveis representantes dos diferentes segmentos para
100 compor o CN, pois havia iminência de o Pantanal perder o título de Reserva da Biosfera. O
101 Sr. Elton (SEMA) complementou dizendo que a reunião do CN precedeu à reunião do
102 Comitê, quando se discutiu como viabilizar a implantação do CN; nesta fase foram
103 encaminhados ofícios convidando as instituições e entidades a compor este colegiado.
104 Neste processo, deixou-se de convidar entidades da economia sustentável, ONGs,
105 comunidades tradicionais e indígenas. A Srª Cátia (UFMT) explicou que a rapidez das ações
106 se justificou pela urgência de o Brasil se manifestar à UNESCO sobre o interesse em manter
107 o título. A Srª Lucélia argumentou ser muito difícil elaborar um regimento interno sem que
108 exista igual documento do CN, o qual deve definir as diretrizes gerais. Assim, é necessário
109 que se formule o regimento interno do CN, definindo novamente os seus participantes por
110 meio de ofício e por seleção dos representantes dos segmentos ou somente adicionando
111 aqueles que ainda não estão representados, e somente depois discutir o regimento interno
112 do Comitê. A Srª Alessandra (FIEMT) se manifestou dizendo que a FIEMT e FAMATO não
113 estão representadas no CN. A Srª Cátia explicou que estas entidades não foram convidadas
114 até o momento, apenas as representações do governo estão desenvolvendo atividades. E
115 defendeu que o regimento interno do Comitê seja elaborado deixando em aberto os artigos
116 que dependem de decisões do CN. Após discussão o Sr. Paulo (CPP) solicitou que seja
117 encaminhada decisão do Comitê de elaborar o seu regimento interno somente após a
118 conclusão de igual documento pelo CN. O Sr. Elton (SEMA) se prontificou a solicitar do CN
119 pelo menos a proposta de regimento interno que servirá de base para o do Comitê, para
120 apresentar na próxima reunião. O Sr. Edimar (FEPOIMT) falou da importância de se
121 apresentar ao CN o pedido do Comitê de definição de representação de outras instituições
122 e entidades, além do poder público, como dos povos indígenas e da FUNAI (Fundação
123 Nacional do Índio) no conselho. O Sr. Elton (SEMA) informou que as questões levantadas
124 pelo Comitê serão encaminhadas para ao CN. Esclareceu que não sabia da composição final
125 do CN porque o MMA havia publicado normativa tratando da criação do CN, assim como foi
126 feito pelos governos de Mato Grosso (portaria) e Mato Grosso do Sul (decreto) com relação
127 aos Comitês. A Srª Indira (SEAF) solicitou que os marcos legais relacionados às Reservas da
128 Biosfera fossem enviados aos membros do CERBPantanal-MT para que este tenha a mesma
129 base legal do CN e do CERBPan-MS. Em seguida, após consulta a todos os presentes, foi
130 definido o dia 15 de dezembro de 2017 como a data da próxima reunião do Comitê. Nada
131 mais havendo a declarar o Sr. Elton (SEMA) encerrou a reunião às 11h e 35 minutos e eu,
132 Héli da Bruno Nogueira Borges, lavrei esta ATA que será assinada pelos membros do
133 Comitê presentes à reunião de aprovação.

134

Cuiabá, 16 de novembro de 2017.

The block contains several handwritten signatures in blue ink. On the left, there are two distinct signatures. In the center, there are three signatures, with the middle one being the most prominent and appearing to be 'Elton'. On the right, there are two more signatures, one of which is clearly labeled 'Indira' and the other 'Thiago de Moraes Ata'.

